

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 26, 24/06 a 30/06/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 26, 24/06/2024 a 30/06/2024**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€ / kg	2,80	2,80	2,93
Cereja*SE	€ / kg	2,97	2,24	3,22
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,71	0,71	0,54
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,64	0,58	0,73
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,92	0,91	0,82
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	1,01	1,01	0,98
Meloa*Gália*SE	€ / kg	3,00	3,10	2,00
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	3,07	2,83	2,53
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	2,25	2,90	1,44
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,95	2,43	1,54
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€ / kg	0,45	0,54	0,57
Alho Francês	€ / kg	0,74	0,71	0,47
Batata Nova	€ / kg	0,60	0,60	0,41
Cebola Temporã	€ / kg	0,26	0,30	0,35
Cenoura	€ / kg	0,33	0,35	0,25
Couve*Brócolos	€ / kg	0,77	0,59	0,71
Couve-flor	€ / kg	0,53	0,23	0,80
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,27	0,30	0,24
Curgete	€ / kg	0,63	0,63	0,29
Pimento Verde	€ / kg	0,64	1,27	0,99
Pepino	€ / kg	0,81	0,81	0,61
Tomate*Cacho	€ / kg	0,86	1,50	0,92
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,62	0,61	0,62
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,20
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,40	2,40	2,24
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,67
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,25	3,25	2,89
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,80	1,80	1,56
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,70	1,70	1,45
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,85	1,85	1,45
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,20	2,20	2,13
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,50	5,50	4,87
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,45	2,44	2,26
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,44	2,42	2,26
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,96	4,96	3,76
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	4,35	4,35	3,03
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,84	4,84	4,24
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,77	3,77	3,03
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,70	3,70	2,81
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,21	5,21	4,77
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,50	5,50	4,75
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,50	6,50	6,17
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,30	5,30	4,57
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,53	4,40	3,85
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,35	5,35	4,73
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,58	4,45	3,91
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,91	8,91	4,94
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	10,16	10,16	5,23
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	9,50	9,50	3,20
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	4,12
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	215,00	220,00	286,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	210,00	203,00	265,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	230,00	230,00	276,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	255,00	252,00	328,25

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 26, 24/06 a 30/06/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas .....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite .....	7
c.	Cereais e derivados de cereais .....	8
d.	Carnes e Ovos .....	9
i.	Carne de Aves .....	9
ii.	Ovos .....	10
iii.	Carne de Suínos .....	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos .....	13
vii.	Coelhos .....	14
e.	Produtos lácteos .....	15
i.	Leite de vaca na produção .....	15
ii.	Laticínios .....	15
iii.	Leite embalado UHT .....	15
II.	Metodologia.....	16

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 26, 24/06 a 30/06/2024.

### a. Hortícolas e Frutas

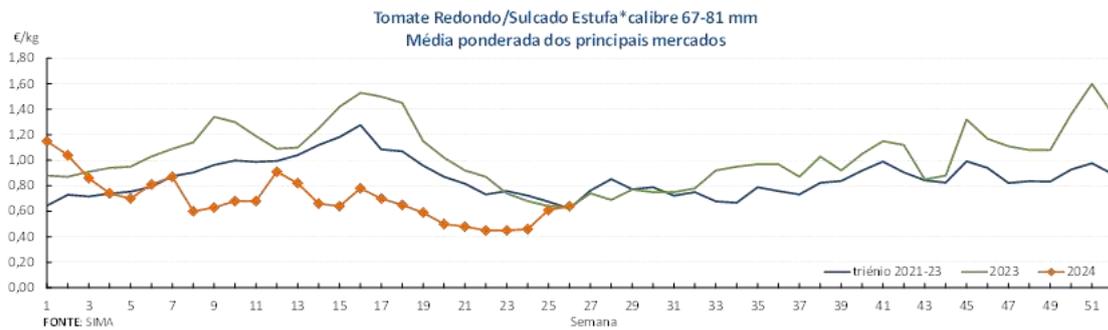
#### i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, uma diminuição da oferta valorizou as cotações do tomate “Sulcado” categoria II calibre 67-81 em 75%, “Sulcado” II >81 em 67%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” 43%, grelo de nabo 25%, pepino 17%, espinafre 16% e nabo com rama 14%. Devido a um aumento da oferta, as cotações tiveram uma descida para a alface frisada ar livre/estufa em 50%, lisa ar livre/estufa 43%, cebola temporã, cenoura, couve “Penca” e “Repolho Tipo Coração” 25%, nabiça 24%, pimento verde 20% e alho francês 14%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida nas cotações do pepino estufa em 17%, devido a uma menor oferta, e tomate “Coração de Boi” 11% por aumento da procura.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, terminou a campanha de produção e comercialização da fava. Um aumento da procura e melhor qualidade dos produtos, valorizaram as cotações da couve-flor em 130% e “Lombardo” 14%. A cotação do feijão-verde “Largo” teve uma subida em 65%, por aumento da procura, menor oferta e melhor qualidade do produto. Com o verão aumentou o consumo de saladas, verificou-se aumento da procura com uma oferta baixa e a cotação da alface lisa estufa subiu 43%. Um aumento da procura fez subir as cotações da couve “Brócolos” em 49%, tomate “Chucha” grado em 35%, batata-doce 18%, alho francês 15% e tomate “Redondo” médio 12%. Uma menor oferta com aumento da procura valorizou a cotação do tomate “Cacho” em 25%. Descida das cotações para o tomate “Redondo maduro” grado em 26% e abóbora “Tipo Francesa” em 22%, devido a uma diminuição da procura.





### Mercados abastecedores (hortícolas)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por alface, batata, beringela, cebola, curgete, feijão-verde, cenoura, couve, pepino e tomate. Teve início a campanha de comercialização do pimento verde estufa e terminou a campanha de comercialização da batata primor/nova branca/vermelha. Uma diminuição da oferta valorizou a cotação do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 29%, couve “Brócolos” 14% e curgete 11%. Um aumento da procura valorizou as cotações do tomate “Redondo estufa” em 50%, “Alongado” 22%, pepino 15% e beringela “Alongada” 12%. Registou-se um aumento da oferta e as cotações tiveram uma descida para a cebola conservação em 33%, couve “Repolho Tipo Coração” 14% e tomate “Cacho” 11%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. As cotações tiveram uma subida para o pepino em 21% e feijão-verde “Achatado Direito estufa” 11%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do grelo de nabo em 20%, couve-flor 14%, curgete 12% e cebola temporã 11%.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado pouco animado. Teve início a campanha de comercialização da cebola conservação comercializada em saco e chegou ao fim a campanha de comercialização da cebola temporã. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações da couve “Brócolos” em 46% e couve-flor 13%. Com o bom tempo, o consumo de saladas aumentou levando a um aumento da procura, as cotações subiram para o tomate “Alongado” estufa calibre >56 em 21% e calibre 47-56 em 12%.

## ii. Flores e Folhagens de Corte

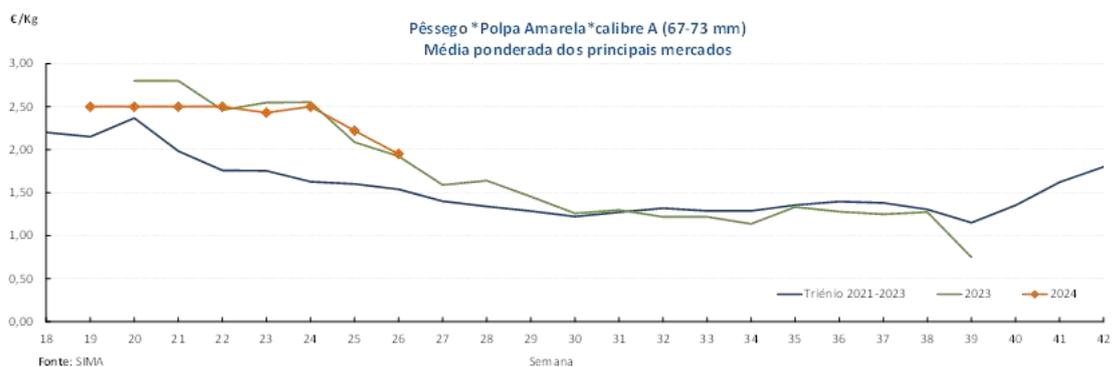
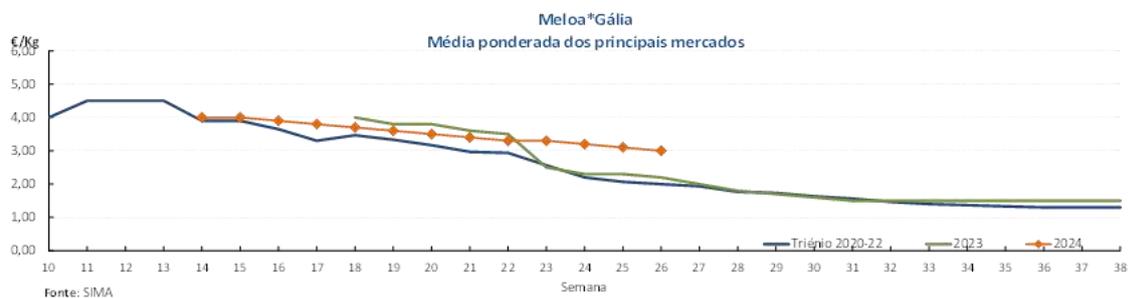
Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma diminuição da oferta de cravo “tipo Americano” e a cotação teve uma subida em 17%.



Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a oferta de morango continuou a diminuir e as cotações tiveram uma subida para o morango categoria II tamanho grado caixa em 20% e pequeno caixa 17%.

No Oeste, terminou a campanha de comercialização da pera “Rocha”. Verificou-se uma ligeira subida na cotação do limão categoria II calibre 3 (63-72) caixa em 10%, devido a uma menor oferta.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da uva “Cardinal”. Terminou para o damasco e figo lampo Branco/Preto. Verificou-se uma subida na cotação do limão categoria II 3 calibre 63-72 saco em 38%, devido a uma diminuição da oferta.



### Mercados abastecedores (frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se um maior interesse por cereja, figo, laranja, maçã, melão, melancia e morango. Início da campanha de comercialização da melancia “Sugar Baby”. Um aumento da procura valorizou as cotações do figo “Lampo preto” em 21%. A cotação da cereja categoria II tamanho médio/pequeno comercializada em caixa teve um aumento em 14%, devido a uma menor oferta. Descida da cotação para o melão “Branco Espanhol” palote em 23%, devido a um aumento da oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, figo, kiwi, laranja, maçã, melão branco, melancia, meloa “Gália”, morango, pera e tangerina. Teve início a campanha de comercialização do melão “Branco Espanhol” e da meloa “Gália”. As cotações tiveram uma descida para a uva “Cardinal” categoria II comercializada em caixa

em 24% e cereja categoria II tamanho médio/pequeno comercializada em caixa em 17%, devido a um aumento da oferta.

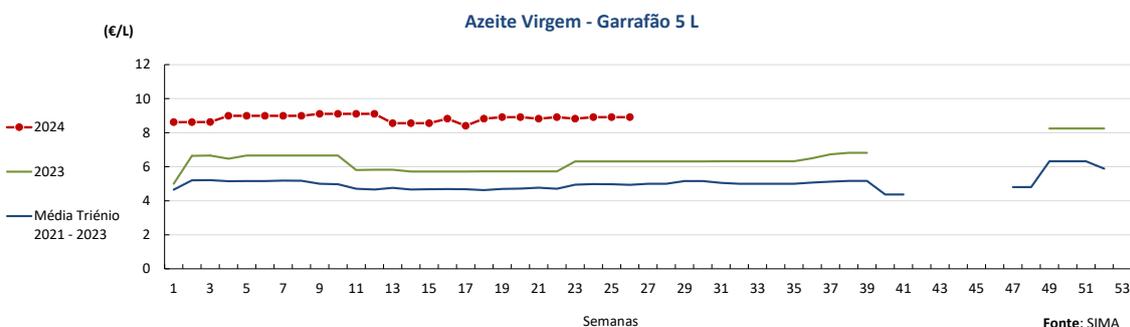
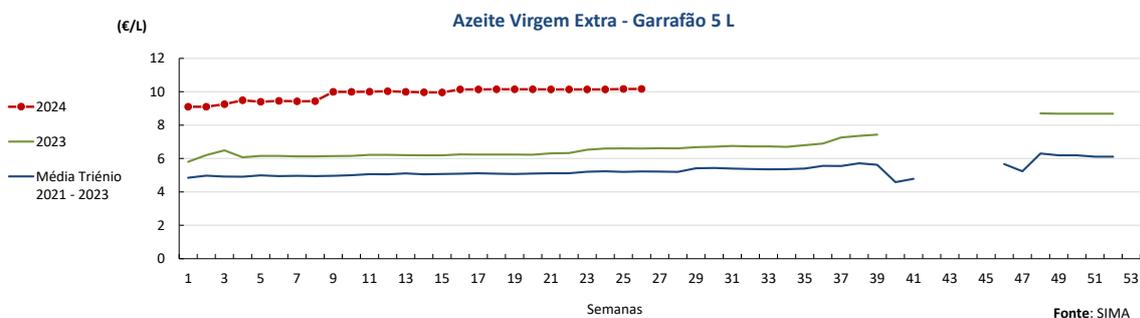
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

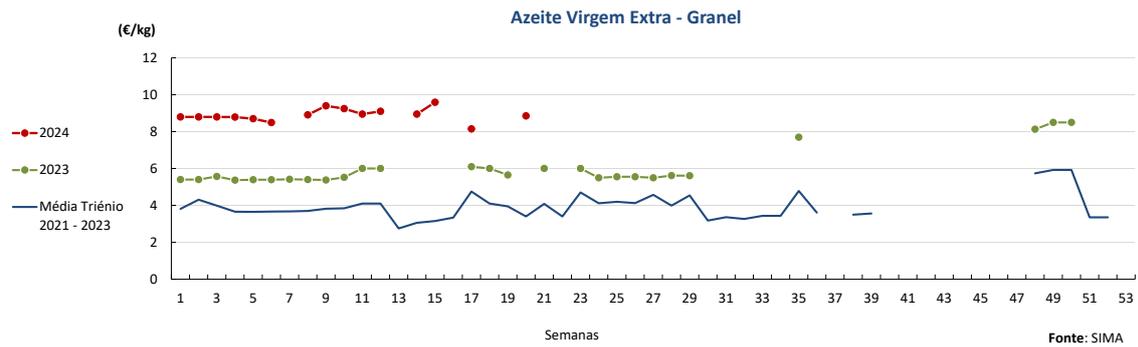
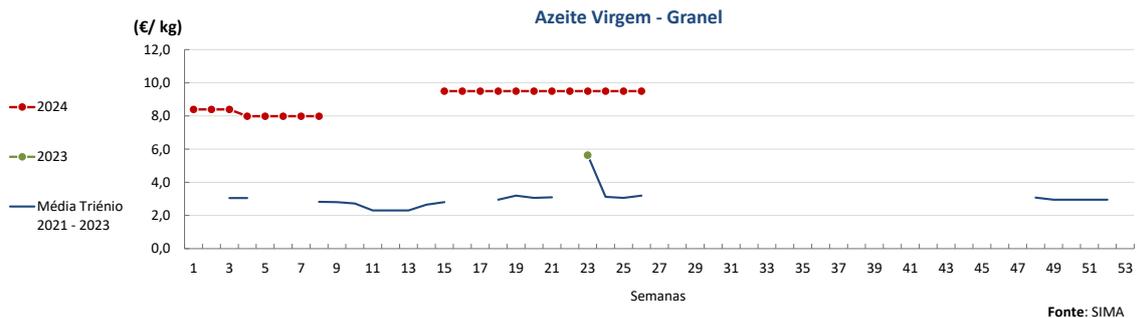
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização do figo “Lampo preto”, laranja “Valencia Late”, nectarina “Polpa Amarela” e pêsego “Polpa Amarela”. Chegou ao fim a campanha de comercialização da clementina, maçã “Jonagored”, “Starking” e tangerina “Ortanique”. Verificou-se uma subida na cotação do figo “Lampo branco” em 17% devido a uma menor oferta. Uma procura fraca com oferta forte desvalorizou as cotações da melancia “Crimsonsweet” e “Sugar Baby” em 23%, meloa “Gália” 13% e melão “Branco Espanhol” 10%.

**b. Azeite**

Proseguiu a campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de comercialização do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes com manutenção das cotações médias. Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade, no entanto devido às condições meteorológicas ocorridas, que contribuíram para o aumento do teor de humidade das azeitonas e maior dificuldade na extração do azeite, resultou um menor rendimento e uma maior acidez em comparação com a anterior campanha.

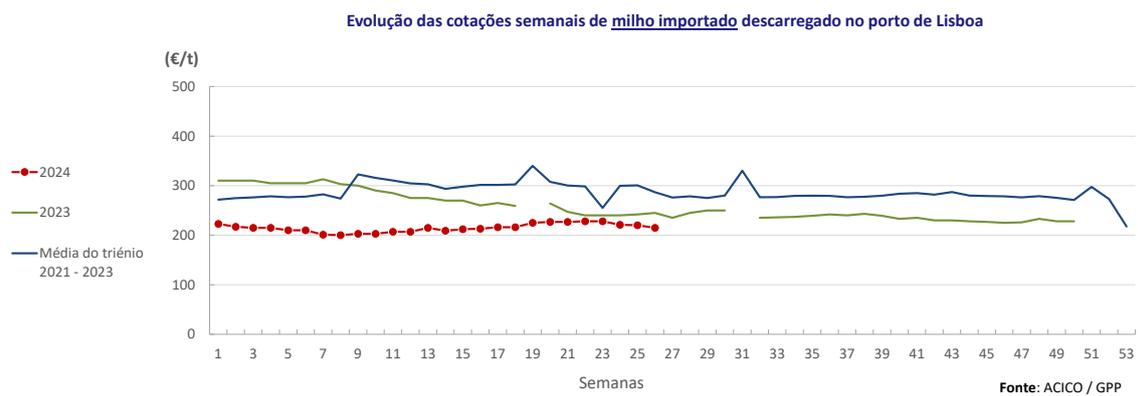
As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 157 600 toneladas, que corresponde a uma subida de 25% em relação à campanha anterior, tornando-se a segunda melhor produção olivícola de sempre. A diminuição da produção mundial de azeite registada nos dois últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.



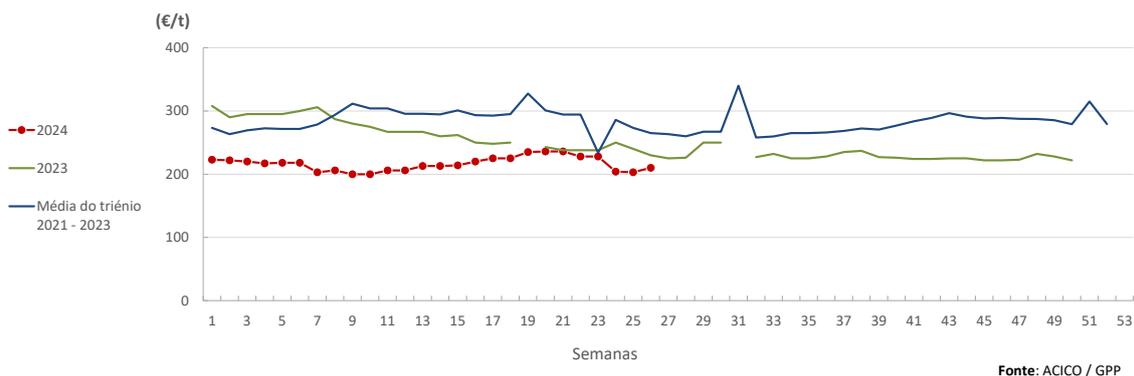


### c. Cereais e derivados de cereais

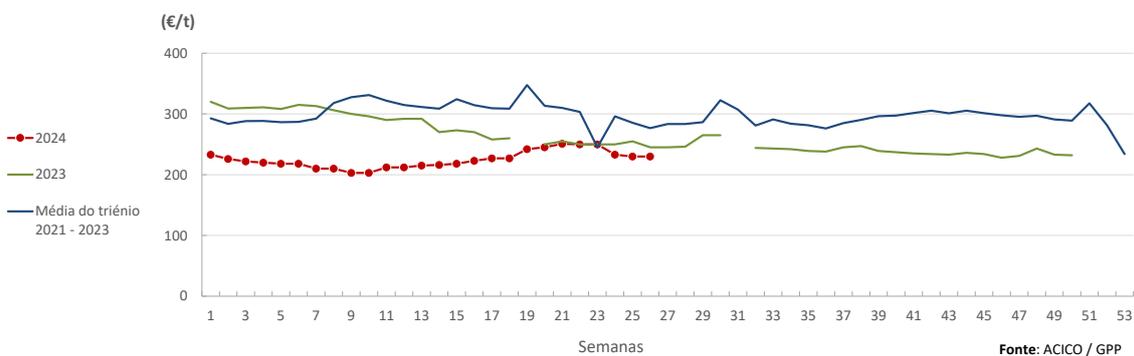
Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida das cotações de cevada forrageira em 7,00 €/t e de trigo mole panificável em 3,00 €/t, e para a descida da cotação de milho forrageiro em 5,00 €/t, em comparação com a semana anterior.



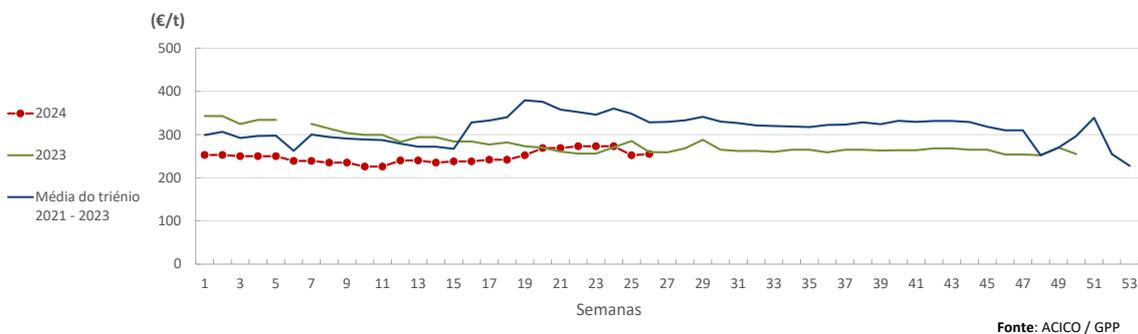
**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa**



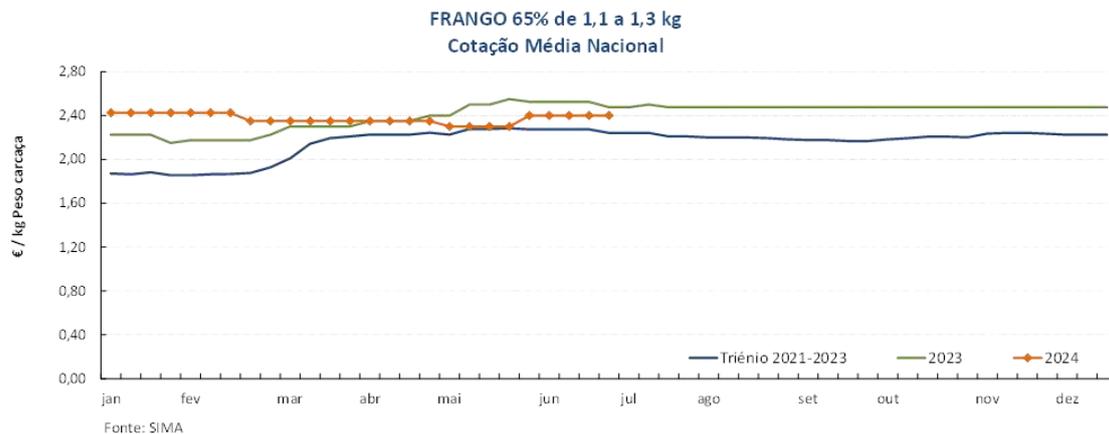
## d. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada, tendo ambas baixado um pouco em relação à semana passada. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

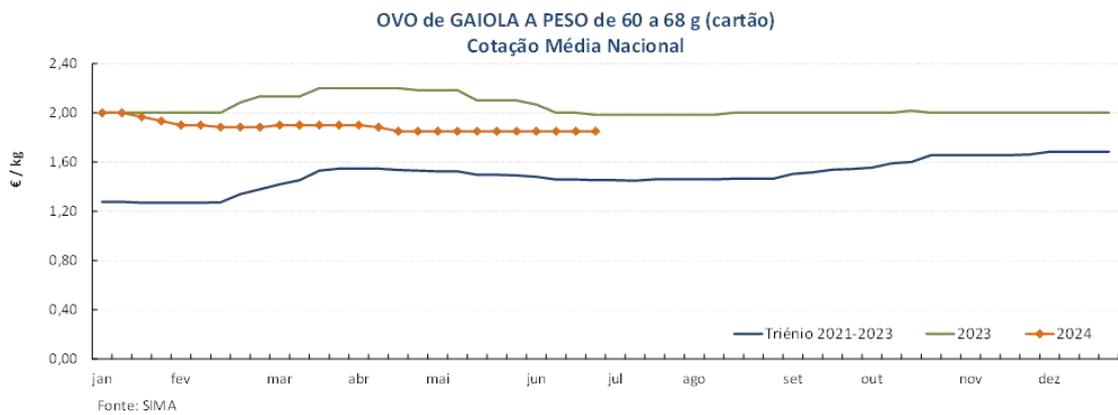


## ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta foi média nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral; a procura foi média no Litoral Centro e relativamente animada em Dão-Lafões. A oferta continua ser reforçada pelos ovos caseiros nas duas áreas, embora em menor quantidade. Subida das cotações máximas dos ovos de gaiola, na produção e classificados de todas as classes de peso em Dão-Lafões (+0,05 €/kg ou dúzia).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura relativamente animada. Completa estabilidade de cotações.



### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E (+0,01 €/kg) e classe S (+0,02 €/kg) registaram novamente um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior. Estabilidade dos leitões de 12 kg e de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S registaram um acréscimo de 0,02 €/kg no Ribatejo e Oeste, Beira Litoral e Beira Interior e de 0,01 €/kg no Entre Douro e Minho.

Os leitões de <12 kg e de 19-25 kg não registaram quaisquer alterações de cotações. Subida da cotação máxima das porcas de refugio na Beira Litoral (+0,10 €/kg).

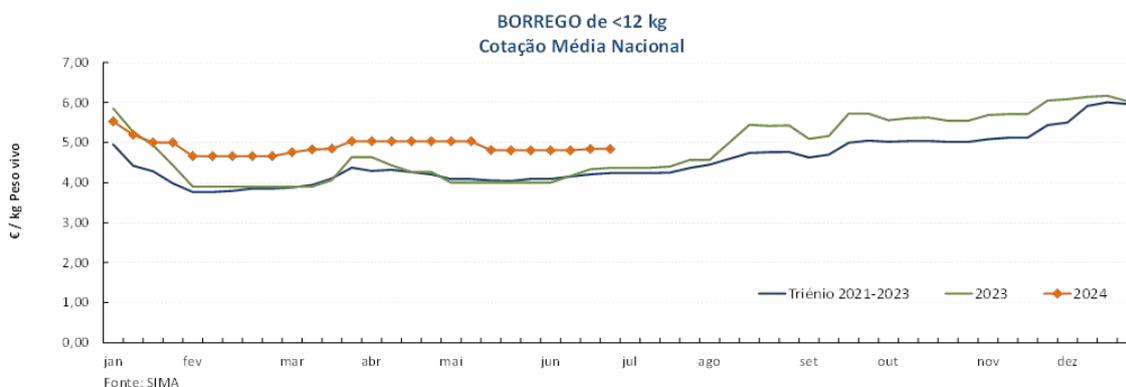




#### iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de >12 kg, 22-28 e de >28 kg, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Esta semana não se registaram quaisquer alterações de cotações, quer dos borregos, quer dos animais adultos, nas diversas regiões analisadas, Trás-os-Montes, Beira Interior, Beira Litoral, Ribatejo e Oeste e Alentejo.



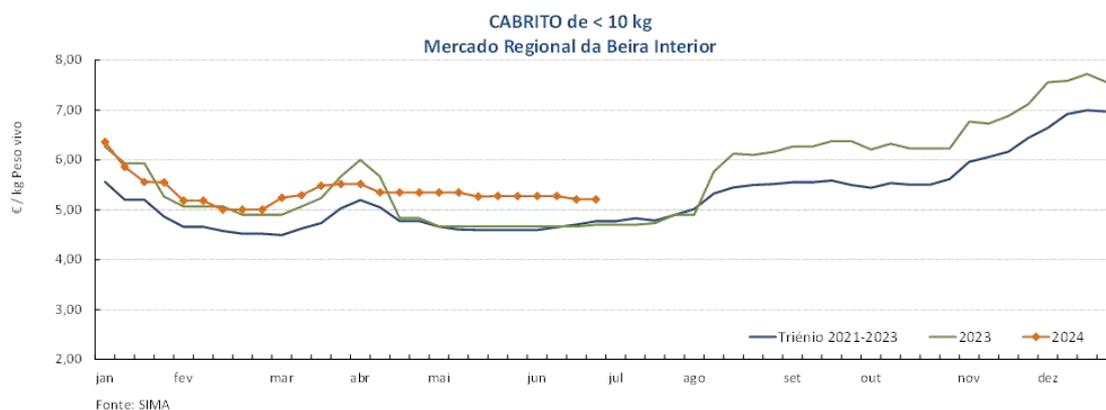
#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior as cotações dos cabritos de >10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Cova da Beira, Guarda e Sertão.

Na Beira Litoral, os cabritos de <10 kg pautaram-se pela estabilidade de cotações nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu.

Em Trás-os-Montes não se registaram alterações nas cotações dos cabritos nas três áreas de mercado, Terra Quente, Terra Fria e Alto Tâmega.



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,125 €/kg C. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, não se alteraram.

### Região Trás-os-Montes

Nas áreas de mercado, Terra Fria e Alto Tâmega, a oferta e a procura foram médias. As cotações nas áreas de mercado e região não se alteraram.

### Região Entre Douro e Minho

Nas áreas de mercado Entre Douro e Minho e Ribadouro a oferta e a procura foram médias. As cotações, nas áreas de mercado e Região, mantiveram-se estáveis.

### Região Beira Litoral

Na região a oferta foi média e a procura foi baixa.

A procura de animais de abate foi normal para a época. A oferta regional foi reforçada por animais de outras regiões. Os preços mantiveram-se altos. Os espanhóis encontravam-se no mercado à procura de gado de recria. Os preços destes animais estavam muito altos.

Na área de mercado Aveiro, a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,10 €/kg C; a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,05 €/kg C.

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Na área de mercado Viseu, as cotações máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,30 €/kg C, mas a cotação mínima aumentou 0,25 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,25 €/kg C, 0,15 €/kg C e 0,30 €/kg C, respetivamente.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,25 €/kg C e 0,50 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,15 €/kg C e 0,50 €/kg C, respetivamente. Exceto as referidas, as restantes cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

#### Região Beira Interior

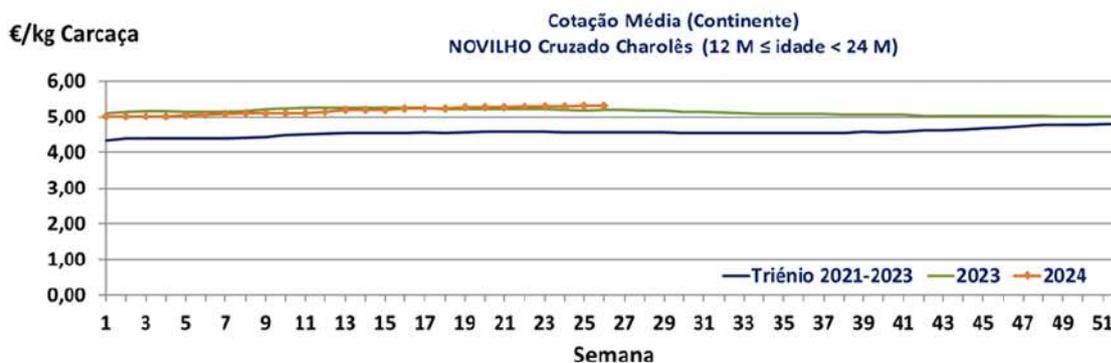
Nas áreas de mercado, Castelo Branco tanto a oferta como a procura, foram médias. Na área de mercado Guarda e Região, a oferta foi média/alta e a procura foi média. As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

#### Região Ribatejo e Oeste

Na área de mercado Ribatejo e na Região, a oferta e a procura foram médias. As cotações, na área de mercado e Região, não se alteraram.

#### Região Alentejo

Nas áreas de mercado, Alentejo Litoral, Alentejo Norte, Beja e Elvas, a oferta e a procura foram médias. Na área de mercado Estremoz a oferta foi média/alta e a procura foi média. Na área de mercado Évora, a oferta foi alta e a procura foi média. As cotações, nas áreas de mercado e Região não se alteraram.



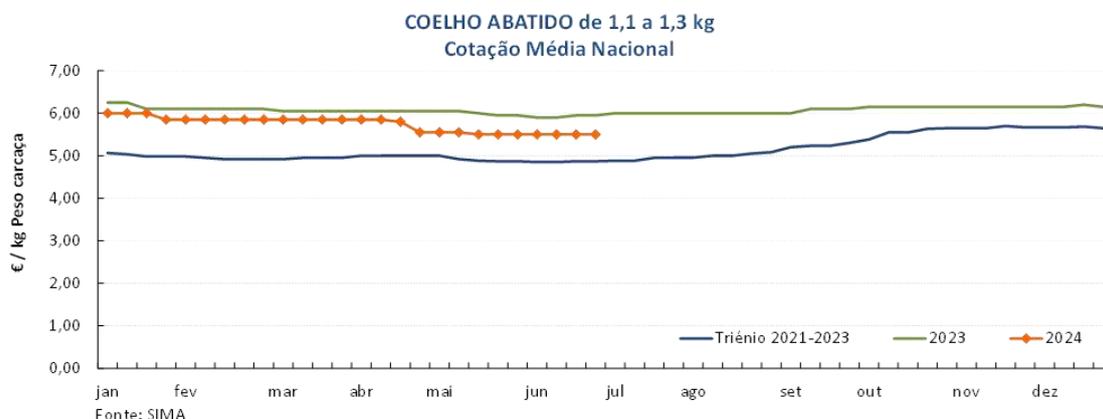
Na Bolsa de Bovino-Montijo, a cotação de novilhos desceu 0,01 €/kg C e a cotação de novilhas desceu 0,02 €/kg C. As cotações de vacas e de vitela não se alteraram.

#### vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi fraca. A procura melhorou um pouco devido às ações promocionais em diversas superfícies comerciais. Manutenção das cotações do

coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em maio, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um novo decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%; 43,60 para 43,44 €/100 kg). O preço desceu mais nos Açores (-0,7%; 39,67 para 39,38 €/100 kg) comparativamente ao Continente (-0,2%; 45,46 para 45,37 €/100 kg). Em relação a maio de 2023 registou-se uma redução generalizada e relativamente significativa (-12,0 a -12,3%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em maio, apenas com exceção do leite em pó desnatado (-4,6%), os preços registaram uma subida em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (+7,5%), manteiga (+3,4%), soro (+3,3%) e queijo flamengo (+1,0%). Em relação a maio de 2023, com exceção da manteiga (+20,8%) e do leite em pó desnatado (+2,9%), deu-se uma redução: leite em pó inteiro (-12,9%), queijo (-6,2%) e soro (-2,9%).

### iii. Leite embalado UHT

Em maio deu-se um ligeiro decréscimo do índice de preço do leite UHT Gordo em relação ao mês anterior (-0,3%), ao contrário do que se passou com o Meio Gordo (+1,1%) e o Magro (+0,3%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução generalizada: Gordo (-10,3%), Meio Gordo (-6,4%) e Magro (-6,0%).

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.